



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
SEXEC - Secretaria Executiva
DGI - Departamento de Governança Institucional
CGGF - Coordenação-Geral de Governança de Fundos

Fundo Setorial: CT Aquaviário

Reunião: 28ª Reunião Ordinária

Data da Reunião: 14 de fevereiro de 2022

Horário: 09:00 às 12:30 horas

Presidente do Fundo: Eduardo Soriano Lousada

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Eduardo Soriano Lousada	MCTI	Presidente
Marcelo Gurgel de Souza	Comando da Marinha	Titular
Sérgio Augusto N. de Oliveira	ANTAQ	Titular
André Carneiro C. M. Carvalho	Finep	Titular
Ênio Nascimento de Carvalho	CNPq	Titular
Sergen Farid Estefen	SBPC	Titular
Luiz Drude de Lacerda	ABC	Titular
Marcelo Araújo Matias Pimentel	CNI	Titular

Membro Ausente:

Sérgio Lucas da Silva	Ministério da Defesa	Titular
-----------------------	----------------------	---------

Convidados do CT Aquaviário:

Otávio Augusto	CNPq	
Danilo Nacif Júnior	CNPq	
Adriano <i>Lattarulo</i>	Finep	
Maria de Lara Moutta	MINFRA	

Convidados do MCTI:

Nome	Área
Rafael Silva Menezes	Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais (CGTS)
Jairo José Coura	Coordenação-Geral de Tecnologias Setoriais (CGTS)
Marcela Galo Teodoro	Coordenação-Geral de Governança de Fundos (CGGF)
Elenice Thomas	Coordenação-Geral de Governança de Fundos (CGGF)

Pauta da reunião:

- 1 - Abertura
- 2 - Aprovação da pauta
- 3 - Aprovação da ata da reunião anterior
- 4 - Apresentação Finep da situação 2021 e 2022 do FNDCT e do Fundo
- 5 - Ações em andamento na Finep e CNPq deliberadas em 2021
- 6 - Debate sobre prioridades para 2022
- 7 - Deliberação de investimentos 2022
- 8 - Encerramento

1. Abertura

O Presidente do Fundo Setorial de Transportes Aquaviários (CT-Aquaviário) deu as boas-vindas a todos os membros e convidados e informou que a reunião estava sendo gravada para fins de elaboração da Ata.

O Presidente abriu a votação da Pauta da Reunião Ordinária e perguntou aos membros se a pauta atendia às necessidades básicas do Fundo. Todos concordaram positivamente.

Relembrou que, conforme e-mail de convocação enviado em 07/02/2022 aos membros do Comitê, essa reunião tem por objetivo promover um debate de prioridades e agendas para o Fundo Setorial para investimentos em 2022.

Informou ainda da recepção das 2 (duas) Cartas Propostas recebidas para apreciação, a saber:

- a) CP Modalidade Chamada Pública proposta pelo CNPq - Desenvolvimento de CT&I para atuação *Offshore* no valor total de R\$ 10 M, com aporte somente em 2022.
- b) CP Modalidade Encomenda proposta pelo Membro SEGEN - Programa de Disseminação do Conhecimento Técnico-Científico para Avanços Tecnológicos e Inovações na Indústria Naval e Oceânica no valor total de R\$ 1,8 M, distribuídos em 3 anos.

2. Aprovação da pauta

Foi aprovada por todos os membros presentes do Comitê a Pauta da 28ª Reunião Ordinária

3. Aprovação da Ata da reunião anterior

Foi aprovada por todos os membros presentes do Comitê a Ata da 27ª Reunião Ordinária realizada em 19/11/2021.

4. Apresentação Finep da situação 2021 e 2022 do FNDCT e do Fundo

O presidente do Comitê indicou que para novas ações em 2022 estariam disponíveis R\$ 12,58 M, como possibilidade de comprometimento de recursos de anos vindouros, desde que em valores razoáveis de forma a não comprometer gestões futuras.

O presidente do Comitê comentou acerca da possibilidade de realização de ações conjuntas com outros Fundos Setoriais. Informou ainda sobre a Reunião prevista para 5ª feira do CT-Energ no dia 17/02/2022 das 09:00 às 12:00 horas para apreciação das ações de Energia Eólica Offshore entre outras.

A equipe do MCTI está negociando a inserção das temáticas de transportes aquaviários, em especial de tecnologias offshore para energia eólica e combustíveis marítimos, em outros fundos, na medida em que estão previstos editais na área de Energia e Combustíveis que podem abarcar as temáticas citadas provenientes do CT-Energ, CT-Petro e Subvenção Econômica.

5. Ações em andamento na Finep e CNPq deliberadas em 2021

O presidente do Fundo comentou que a ação deliberada pelo CT-Aquaviário em 2021 foi vetada pelo Comitê de Coordenação dos Fundos (CCF) devido ao seu baixo valor (R\$ 0,3M), apesar de entender a relevância do investimento, bem como devido a carga de trabalho das agências do MCTI (CNPq e Finep) devido ao descontingenciamento dos fundos no ano de 2021.

Conforme orientado pelo MCTI e, de forma a atender demanda da SBPC e ABC, serão priorizadas as Chamadas Públicas. O presidente do fundo, por ser o gestor de 4 fundos, tem como figura de mérito ter no mínimo 75% dos recursos para Chamadas Públicas como ponto de partida. Esse tipo de posicionamento foi considerado adequado pelo membros do Comitê.

6. Debate sobre prioridades para 2022

Devido ao curto espaço de tempo para análise e apreciação das Cartas Propostas, elaboração do Termo de Referência e demais procedimentos que demandam um certo prazo, foi colocada em pauta a apreciação de Carta Proposta para realização de eventos e aprovado por unanimidade.

O membro do Comitê Ênio do CNPq informou que a CP está focada em infraestrutura naval e não foco a área de combustíveis. Comentou ainda sobre a utilização de Carta Convite.

O Presidente do Comitê comentou da impossibilidade de transferência de recursos do FNDCT para o CGEE devido aos limites de recursos previstos em lei (para a realização de estudos). Para tentar realizar estudo, o Ênio sugeriu-se que fosse utilizado o percentual destinado para OS para a implementação desse tipo de ação. Houve um debate amplo sobre possibilidade de abrir Cartas Convite para promover estudos ou mesmo pensar em encomendas com "termos de referência" e "especificações" bem detalhadas.

O membro do Comitê Marcelo Araújo da CNI comentou acerca de inserir os temas relativos a portos, recuperação da navegação no Rio São Francisco e internet na navegação, os quais foram também comentados pelo membro do Comitê Luís Drude da ABC.

O membro do Comitê Gurgel (Comando da Marinha) comentou sobre eletrônica aplicada à navegação (*e-navigation*), questões ligadas ao São Francisco, monitoramento e segurança de navegação na Amazônia, ciclo de vida, poluição e emissões (devido a restrições da IMO), vazamentos de óleo entre outras temáticas.

A convidada Maria de Lara teceu comentários importantes a cerca da possibilidade de inserir a questão do escalpelamento como temática de edital, tendo em vista que essa é uma temática que assola o Norte do país e é uma questão de direitos humanos.

Citou-se a necessidade de inserir nessa carta proposta, um item que daria flexibilidade ao CNPq para realizar eventuais ajustes no edital, incluindo temáticas, valores e demais condicionantes, desde que em comum acordo com o MCTI e membros do Comitê.

Verificou-se a necessidade de ajustar os recursos das cartas propostas, que seria feita no próximo item da pauta, em especial, reduzir os recursos para 2022 da encomenda e avaliar o comprometimento de investimentos em anos futuros (2023 e 2024).

Em termos de mérito, as duas cartas propostas apresentadas foram consideradas válidas e estariam aptas a serem colocadas em deliberação.

Os membros não abriram a possibilidade de recepção de novas cartas propostas e que novas cartas poderiam ser pensadas para a próxima reunião.

O representante do CNPq promoveu durante a reunião um primeiro ajuste da chamada pública de forma a contemplar, pelo menos parte, das demandas apresentadas durante a reunião. Por fim, entendeu-se que os ajustes estavam, em uma primeira análise, compatível com o debate. Além disso, foi delegado ao CNPq, que propôs a chamada proceder um ajustes a posteriori de forma a viabilizar a ação em tela.

7. Deliberação de investimentos 2022

Após debates, foi aprovado as seguintes Cartas Propostas:

- a) CP Modalidade Chamada Pública proposta pelo CNPq - Desenvolvimento de CT&I para atuação *Offshore* no valor total R\$ 16,16 M distribuídos em 3 anos com aportes anuais de R\$ 10,58 M, R\$ 3,58 M e R\$ 2,0 M (2022, 2023 e 2024 respectivamente). Identificou-se a necessidade de ajuste e refinamento (conforme solicitação do Sr. Gurgel) na carta proposta (incluindo valores), que ficaria a cargo do conselheiro Ênio do CNPq.
- b) CP Modalidade Encomenda proposta pelo Membro SEGEN - Programa de Disseminação do Conhecimento Técnico-Científico para Avanços Tecnológicos e Inovações na Indústria Naval e Oceânica no valor total de R\$ 2,1 M, distribuídos em 3 anos com aportes anuais de R\$ 0,5 M, R\$ 0,8 M e R\$ 0,8 M (2022, 2023 e 2024 respectivamente). Identificou-se a necessidade de ajustes na carta proposta, que ficaria a cargo do conselheiro Segen, em especial, reduzir os eventos para 2022 e ajuste de valores.

Além disso, ficou acertado se houvessem recursos adicionais deveriam ser carregados para a Chamada Pública, sem a necessidade de consulta aos membros do Comitê para que fosse mais célere o processo.

8. Outros assuntos

O Presidente do Comitê informou ainda que a questão dos combustíveis marítimos está em discussão com o Ministério de Minas e Energia (MME) no âmbito do Programa Combustível do Futuro e existe um grupo específico sobre o assunto dos combustíveis marítimos.

Foi solicitado pelo Presidente do Comitê que o Sr. Marcelo Gurgel de Souza do Comando da Marinha contacta-se o Sr. Sérgio Augusto da Antaq (que devido a outro compromisso ausentou-se antes do término da reunião) para esclarecimentos adicionais das ações em tela.

9. Encerramento

Não havendo outras manifestações dos presentes, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada esta Pauta de Reunião.

Brasília-DF, 14 de fevereiro de 2022

Eduardo Soriano Lousada
Presidente do Fundo Setorial de CT-Aquaviário



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soriano Lousada**, **Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas**, em 31/12/2022, às 16:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9772336** e o código CRC **690993C0**.